

Conselho Científico

Ata da Reunião de 31-10-2018, 14:30, Auditório B

Ordem de trabalhos

- 1 – Análise de uma proposta de colaboração oriunda do Conselho de Administração (NB: Já distribuída por email)
- 2 – Outros assuntos relevantes

Presenças

João Cardoso, João Paulo Cunha, João Tomé Saraiva, Jorge Pinho de Sousa, José Fernando Oliveira, José Ruela, Lia Patrício, Manuel Matos, Paulo Marques, Pavel Brazdil,

Ausências (just)

A. Paulo Moreira, Aurélio Campilho, João José Ferreira, José Nuno Oliveira, José Valença, Luís Corte-Real, Vítor Costa.

Ponto 1

O Conselho apreciou a proposta do Conselho de Administração (em anexo), desenvolvendo-se um debate centrado nas preocupações manifestadas por alguns membros do Conselho em relação à independência e autonomia dos investigadores na elaboração de propostas, limitadas por processos de avaliação e validação, mencionadas na proposta, assim como a potencial perda da autoria das ideias de investigação, tudo com isto com forte impacto no desenvolvimento das carreiras académicas dos investigadores. No âmbito deste debate, foi referido como aspeto positivo o processo de revisão que pode ajudar os promotores a melhorar a sua proposta e destacada a possibilidade de deteção de propostas semelhantes, abrindo a porta à sua fusão. O carácter não-prescritivo destes processos foi destacado como essencial por diversos membros do Conselho. Em sequência, foram apresentadas três propostas de resolução;

A - O Conselho Científico entende que a proposta efetuada pelo Conselho de Administração não tem potencial para atingir o objetivo a que se propõe: melhorar a qualidade científica das candidaturas a financiamento de projetos de investigação. Entende o Conselho Científico que este objetivo é meritório, mas poderá ser mais bem atingido no âmbito de cada Centro, num processo interno e à imagem do que acontece já nalguns Centros. (José Fernando Oliveira)

B - O Conselho Científico entende que a proposta apresentada pelo CA deveria configurar um processo de review para apoio à melhoria da qualidade científica das propostas e não uma avaliação de cariz mais formal, sugerindo-se que a proposta do CA seja reformulada nesse sentido. (João Paulo Cunha)

C - O Conselho Científico entende que a proposta apresentada pelo CA se adequa de forma substancial às competências de um CC pelo que dá resposta positiva à solicitação. (Paulo Marques)

Depois de alguma discussão e esclarecimentos, procedeu-se à votação em alternativa, com o seguinte resultado: Proposta A – 4 votos, B – 3 votos, C – 1 voto. Seguiu-se nova votação entre as duas propostas mais votadas, resultando num empate a 4 votos. O presidente invocou então o voto de qualidade e anunciou que saía vencedora a proposta B, que será enviada ao CA como resposta, acompanhada da presente ata.

Ponto 2

O presidente deu informações genéricas sobre as alterações à composição do Conselho, a efetuar antes da próxima reunião.

Nada mais havendo a tratar, o presidente deu por encerrada a sessão, pelas 17 h

12 de novembro de 2018

O Presidente do Conselho Científico do INESC TEC

(Manuel António C. C. Matos)

Tal como combinado na nossa reunião do passado dia 20 de Setembro, vinha por este meio solicitar o apoio do Conselho Científico (CC) para um piloto que pretendemos fazer no SAAF, no sentido de melhorar a qualidade do serviço na elaboração de candidaturas.

Este piloto será efetuado no âmbito do 1º concurso para projetos bilaterais de investigação 2019-2021 Portugal-Israel, cuja data limite é dia 10 de janeiro de 2019 (17:00H), que pretende apoiar 3 projetos conjuntos com duração máxima de 24 meses e montante máximo de 100.000€ .

A área prioritária de interesse comum são as Ciências do Mar, nas seguintes temáticas:

1. Operational oceanography – developing improved methods/technology such as improved maritime monitoring techniques, improved modeling forecasting, big data analyses
2. Marine pollution – stress on the ecological systems and mitigation technologies.

A ideia é incluir uma avaliação intermédia por parte de um conjunto de 2 ou 3 revisores científicos (preferencialmente próximos da área científica/domínio de aplicação do projeto mas podendo ser outros caso haja conflito de interesses), no formato de uma pequena apresentação de 15 min mais 20 de discussão, onde os investigadores devem apresentar:

- Contexto da chamada a projetos
- Desafios técnico-científicos
- Contribuições para além do estado da arte
- Estimativa de recursos para atingir os objetivos (RH, equipamento, componentes, missões)

Desta avaliação pretende-se, neste primeiro teste, que os elementos do CC possam:

- Validar a pertinência da ideia e da metodologia científica apresentadas
- Identificar fragilidades da ideia/candidatura
- Identificar a mais valia da integração de outras competências de outros centros/clusters do INESC TEC
- Sinalizar necessidades de suporte científico
- Sinalizar boas ideias, investigadores de qualidade e potenciais oportunidades que a temática pode trazer à instituição

No final espera-se que seja produzido um resumo de 1 página onde os elementos do CC enderecem os pontos referidos anteriormente de forma clara e objetiva.

Para já, e até percebermos as implicações do processo, convém salientar que este processo de avaliação não condiciona o avanço da candidatura mas é vital para apoiar o CA na eventual necessidade de gerir múltiplas candidaturas com mecanismos de financiamento pouco adequados à capacidade do centro ou à conjetura económica que se viva no momento.

Pode por favor apresentar a ideia aos elementos do CC para podermos avançar com o processo? Caso estejam de acordo, gostava de ter indicação dos elementos nos próximos 15 dias para poder agendar as apresentações em meados de Novembro.

Naturalmente que estamos abertos a sugestões de alteração de procedimento se julgarem necessário.